

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O GLOBO Class.: 410

Data 20/08/80 Pg.: _____

Andreazza: Solução no Xingu não pode prejudicar colonos

BRASILIA (O GLOBO) — O ministro do Interior, Mário Andreazza, disse ontem que a Fundação Nacional do Índio e os técnicos do Ministério estão conduzindo as negociações de forma a conseguir uma rápida solução para o conflito entre os brancos e os índios que vivem no Parque Nacional do Xingu. Salientou, porém, que "não se pode, de um momento para o outro, colocar na estrada todas as famílias de colonos que ali se instalaram".

Andreazza acrescentou que as certidões de posse das terras dos colonos perdem o valor diante da lei e do Estatuto do Índio, porque vários grupos indígenas já moravam no Parque do Xingu antes de os brancos lá chegarem.

Segundo o ministro, já existem algumas fórmulas em estudo, dentre elas a criação de uma faixa neutra, que ficaria a cargo do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), e que poderá beneficiar a todos.

A Funai informou ontem que sexta-feira serão instalados dois postos de vigilância no Parque Nacional do Xingu, sob a responsabilidade da Polícia Militar de Mato Grosso, com o objetivo de evitar

novos conflitos entre fazendeiros e os índios txucarramae que, no último dia 8, assassinaram a bordunadas 11 peões da Fazenda São Luiz.

A instalação dos dois postos — um à margem direita e outro à margem esquerda do rio Xingu — é a primeira providência da Funai depois do conflito. O presidente do órgão, coronel João Carlos Nobre da Veiga, ainda não marcou a data em que irá à aldeia de Cretire para definir com os índios as soluções para o impasse criado com os fazendeiros.

INTERVENÇÃO

O Governo de Mato Grosso poderá, contudo, intervir na demarcação da reserva dos txucarramae, em São José do Xingu, para impedir que a faixa de 30 quilômetros à margem esquerda do rio passe para o domínio dos indígenas.

A decisão foi tomada após estudo do relatório apresentado pelo desembargador Antônio Hans, que esteve naquela cidade discutindo o problema com dirigentes da Funai e informou que o órgão está disposto a atender à reivindicação dos txucarramae aumentando a reserva atual.